



## **XI.** relatórios de cumprimento do PAEL e PSF (anexo)



## 11 – Relatório de cumprimento do PAEL e PSF

### 11.1 – ENQUADRAMENTO LEGAL

O município de Torres Novas aderiu por deliberação de câmara de 3.10.2012, ao **Programa 2 do PAEL**, que integrou “os municípios com pagamentos em atraso há mais de 90 dias a 31 de março de 2012”.

O PAEL (Programa de Apoio à Economia Local), encontra-se regulado pela Lei 43/2012 de 28 de agosto e Portaria 281 – A/2012 de 14 de Setembro, que determina no seu artº 12º nº 1, alínea a) que o acompanhamento do PAEL é efectuado nos seguintes termos:

a) *“Pela assembleia municipal trimestralmente e através de informação prestada pela câmara municipal, que integra obrigatoriamente a avaliação a avaliação do grau de execução dos objectivos previstos no Plano, bem como qualquer outra informação considerada pertinente*

c) *“Todos os municípios aderentes estão obrigados a incluir no Relatório da Conta de Gerência um anexo relativo à execução do PAEL”*

Igualmente acordou o município em celebrar a uma operação de **Saneamento Financeiro**, conforme deliberação supracitada, nos termos do art.º 40º da LFL (lei das Finanças Locais), aprovada pela Lei 2/2007, de 15 de Janeiro e do art.º 3 do DL 38/2008, de 7 de março.

Também de acordo com este diploma, mais precisamente art.º 6º, “O acompanhamento do plano de saneamento financeiro é efectuado mediante o envio aos membros do Governo responsáveis pelas áreas das autarquias locais dos relatórios semestrais sobre a execução do plano de saneamento financeiro...no prazo máximo de 30 dias após o final do semestre a que reportam”.

Assim em respeito pelo preceituado acima enunciado, nomeadamente alínea c), nº1, artº 12º da Lei 43/2012 e artº 6º da DL 38/ 2008, procedemos á elaboração do presente Relatório.

## 11.2 – INTRODUÇÃO

O Plano de Saneamento Financeiro e PAEL (considerados em documento conjunto), verificaram uma 1ª actualização proposta pelos serviços a 23.11.2015, que mereceu deliberação favorável por parte da câmara a 27.11.2015 e Assembleia Municipal a 21.12.2015.

O documento foi remetido para a DGAL e Tribunal de Contas a 13.01.2016, não produzindo quaisquer comentários por parte destas entidades tutelares.

Entretanto a Lei de OE para 2016, Lei /-A/2016, de 30 de março, no art.º 63, relativo a operações de substituição de dívida, veio permitir para *“municípios cuja dívida total seja inferior a 2,25 vezes a média da receita líquida cobrada nos três exercícios anteriores, podem contrair empréstimos em vigor a 31 de dezembro de 2015, desde que com a contracção do novo empréstimo se verifiquem, cumulativamente, as seguintes condições:*

- a) Não aumente a dívida total do município;*
- b) Diminua o serviço da dívida do município;*
- c) O valor actualizado dos encargos totais com o novo empréstimo, incluindo capital, juros, comissões e penalizações, seja inferior ao valor actualizado dos encargos totais com o empréstimo a liquidar antecipadamente;*
- d) Não exista um reforço das garantias reais ou pessoais eventualmente prestadas pelo município.*

Por conta desta possibilidade legal, a Câmara e Assembleia Municipal vieram a deliberar a 7.10.2016 e 17.10.2016 respectivamente, a contratação de uma operação de substituição de dívida para as operações de financiamento a seguir referenciadas.

A operação está ultimada e encontra-se pendente de visto prévio do Tribunal de Contas.

### 11.3 – PONTO DE SITUAÇÃO DOS EMPRÉSTIMOS

Em conformidade com relatórios de acompanhamento anteriormente produzidos e dos quais foi dado conhecimento superior, as condições inerentes aos empréstimos contratados são a 31 de dezembro de 2016 as seguintes:

PAEL	Descrição	2013	2014	2015	2016
Montante Contratual	6.795.454 €				
Montante utilizado	6.778.372 €				
Taxa de Juro	2,54%				
Sread	0,15%				
Data contratação	11.07.2013				
Data visto TC	22.08.2012				
Prestações	semestrais				
Anos de amortização	14				
Pagamentos de juros	semestrais				
Somatório de Amortizações efectuadas	1.660.857 €	169.886 €	489.517 €	489.518 €	511.936 €
Juros pagos	539.905 €	31.411 €	178.592 €	171.845 €	158.057 €
<b>Capital em dívida 2016</b>	<b>5.117.515 €</b>				

Saneamento Financeiro		2013	2014	2015	2016	Saneamento Financeiro		2013	2014	2015	2016
<b>CGD</b>						<b>BPI</b>					
Montante Contratual	5.000.000					Montante contratual	1.469.254 €				
Taxa de Juro	Euribor a 6M					Taxa de Juro	Euribor 6M				
Sread	4,81%					Sread	6,75%				
Data contratação	25.03.2013					Data Contratação	20.05.2013				
Data visto TC	21.08.2013					Data visto do TC	21.08.2013				
Prestações	Mensais					Prestações	Mensais				
Anos de amortização	10					Anos de amortização	12				
Pagamentos de juros	Mensais					Pagamentos de juros	Mensais				
Somatório de Amortizações efectuadas	1.052.451 €	- €	137.513 €	463.972 €	450.966 €	Somatório de Amortizações efectuadas	144.419 €	- €	- €	34.679 €	109.740 €
Juros pagos	821.464 €	96.046 €	331.921 €	223.260 €	170.237 €	Juros Pagos	327.649 €	32.381 €	103.931 €	99.913 €	91.424 €
<b>Capital em dívida 2016</b>	<b>3.947.549 €</b>					<b>Capital em dívida 2016</b>	<b>1.324.835 €</b>				

## 11.4 – SÍNTESE DA SITUAÇÃO FINANCEIRA ACTUAL

O quadro seguinte apresenta uma visão geral sobre a situação financeira do município a 31 de dezembro de 2016, bem como a sua evolução ao longo dos últimos quatro anos, para os períodos homólogos.

O quadro seguinte apresenta na sua construção e correlativo apuramento de dados o seguinte pressuposto teórico:

O saldo de gerência transitado de anos anteriores é utilizado na compensação do saldo de capital, afectando o seu resultado final, contudo não é considerado no apuramento do saldo efectivo ou global bem do saldo primário. Objectiva-se assim a capacidade de anualmente se gerar receita capaz de sustentar a totalidade da despesa corrente e capital executada.

No reporte efectuado pelos serviços na parte orçamental, ponto 7.4.1 esta situação encontra-se igualmente evidenciada.

Com base no quadro seguinte, podemos concluir:

- . A receita efectiva verificou uma redução face ao ano biénio transacto, decorrente da quebra de praticamente todas as rubricas da receita, comparativamente a 2015.
- . A despesa efectiva manteve a tendência decrescente, já evidenciada desde 2013., com redução conjugada da despesa corrente e de capital
- . O saldo Global ou efectivo é positivo, no montante de 3.268.814,36 €, traduzindo um excedente orçamental que se traduz na capacidade de financiamento do município. Embora inferior ao valor verificado em 2015.
- . O saldo corrente é confortável, no montante de 5.355.382,74 € e traduz a existência de equilíbrio orçamental corrente.
- . O saldo de capital é negativo (-2.086.568,38 €) o que advém da insuficiência crónica de recursos de capital, deverá contudo ser compensado por um saldo transitado e/ou saldo corrente suficientemente excedentário para cobrir o saldo de capital, o que ocorre.
- 81 . O saldo primário, calculado na óptica dos compromissos assumidos e receitas liquidadas é igualmente positivo.
- . Cumprimos igualmente os limites legais em matéria de despesa com Pessoal, conforme estipulado nos artsº 32 e 33º da Lei OE de 2016 (Lei 7-A/2016 de 30 de março).

## PROGRAMA DE APOIO À ECONOMIA LOCAL (PAEL)

## QUADRO I: SÍNTESE DA SITUAÇÃO FINANCEIRA ATUAL E PREVISÕES DE EVOLUÇÃO

Descrição	Valores apurados			
	2013	2014	2015	2016
<b>A1. Saldo inicial (de operações orçamentais)</b>	1.280.341,37	1.412.683,84	2.945.297,22	3.125.804,38
<b>A2. Reposições não abatidas nos pagamentos</b>	<b>648.308,68</b>	<b>815,43</b>	<b>17.431,42</b>	<b>27.124,24</b>
<b>A3. Receita efetiva</b>	<b>22.003.260,71</b>	<b>23.952.051,65</b>	<b>26.530.243,46</b>	<b>23.249.669,53</b>
A3.1. Receita corrente	19.582.171,98	21.708.846,69	21.198.080,06	20.567.499,54
A3.2. Receita capital (s/ ativos e passivos financ.)	2.421.088,73	2.243.204,96	5.332.163,40	2.682.169,99
... da qual				
A3.2.1. Venda de bens de investimento	0,00	106.638,98	11.550,28	20.682,89
<b>A4. Despesa efetiva</b>	<b>31.015.245,08</b>	<b>21.122.249,69</b>	<b>22.427.838,46</b>	<b>19.980.855,17</b>
A4.1. Correntes	25.395.704,57	18.111.928,41	15.295.302,83	15.212.116,80
... das quais				
A4.1.1. Juros	<b>879.511,01</b>	<b>927.590,34</b>	<b>607.632,30</b>	<b>484.536,15</b>
a. Resultantes do PAEL	31.410,85	178.591,88	171.845,65	158.056,61
b. Resultantes de outro endividamento de médio e longo prazo	848.100,16	748.998,46	429.805,74	316.002,01
c. Resultantes de endividamento de curto prazo	0,00	0,00	5.980,91	10.477,53
A4.1.2. Despesas com pessoal	8.521.561,11	7.847.634,98	7.663.346,01	7.720.547,82
A4.2. Despesas de capital (s/ ativos e passivos financ.)	5.619.540,51	3.010.321,28	7.132.535,63	4.768.738,37
<b>A5. Saldo global</b>	<b>-9.011.984,37</b>	<b>2.829.801,96</b>	<b>4.102.405,00</b>	<b>3.268.814,36</b>
A5.1. Saldo corrente	<b>-5.813.532,59</b>	<b>3.596.918,28</b>	<b>5.902.777,23</b>	<b>5.355.382,74</b>
A5.2. Saldo de capital	<b>-3.198.451,78</b>	<b>-767.116,32</b>	<b>-1.800.372,23</b>	<b>-2.086.568,38</b>
<b>A6. Saldo primário</b>	<b>-8.132.473,36</b>	<b>3.757.392,30</b>	<b>4.710.037,30</b>	<b>3.753.350,51</b>
<b>A7. Ativos financeiros líquidos amortizações</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>-144.892,00</b>	<b>-144.892,00</b>
A7.1. Receitas de ativos financeiros	0,00	0,00	0,00	0,00
A7.2. Despesas de ativos financeiros	0,00	0,00	144.892,00	144.892,00
<b>A8. Passivos financeiros líquidos amortizações</b>	<b>8.496.018,16</b>	<b>-1.298.004,01</b>	<b>-3.794.437,26</b>	<b>-2.988.897,00</b>
A8.1. Receitas de passivos financeiros	11.226.071,34	2.021.554,63	0,00	0,00
A8.2. Despesas de passivos financeiros	<b>2.730.053,18</b>	<b>3.319.558,64</b>	<b>3.794.437,26</b>	<b>2.988.897,00</b>
a. Resultantes do PAEL	169.886,34	489.517,46	489.517,46	511.936,01
b. Resultantes de outro endividamento de médio e longo prazo	2.560.166,84	2.830.041,18	3.304.919,80	2.476.960,99
c. Resultantes de endividamento de curto prazo	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>A9. Receita total</b>	<b>33.877.640,73</b>	<b>25.974.421,71</b>	<b>26.547.674,88</b>	<b>23.276.793,77</b>
<b>A10. Despesa total</b>	<b>33.745.298,26</b>	<b>24.441.808,33</b>	<b>26.367.167,72</b>	<b>23.114.644,17</b>
<b>A11. Saldo para a gerência seguinte</b>	<b>1.412.683,84</b>	<b>2.945.297,22</b>	<b>3.125.804,38</b>	<b>3.287.953,98</b>
<b>A12. Serviço da dívida</b>	<b>3.609.564,19</b>	<b>4.247.148,98</b>	<b>4.402.069,56</b>	<b>3.473.433,15</b>
<b>A13. Endividamento total</b>	<b>30.237.251,00</b>	<b>25.502.500,20</b>	<b>24.283.929,00</b>	<b>19.831.812,18</b>
A13.1 Bancário	<b>25.903.209,00</b>	<b>24.605.307,00</b>	<b>20.810.870,00</b>	<b>17.798.487,39</b>
A13.1.1 Médio e longo prazo	<b>25.903.209,00</b>	<b>24.605.307,00</b>	<b>20.810.870,00</b>	<b>17.798.487,39</b>
a. Resultante do PAEL	4.756.818,00	5.820.547,00	5.335.157,46	4.849.767,92
b. Outro endividamento bancário de médio e longo prazo c)	21.146.391,00	18.784.760,00	15.475.712,54	12.948.719,47
A13.1.2 Curto prazo	0,00	0,00	0,00	0,00
A13.2 Fomecedores	<b>3.248.726,00</b>	<b>557.636,00</b>	<b>580.752,00</b>	<b>864.691,94</b>
A13.3 Outra dívida a terceiros não financeira	<b>1.085.316,00</b>	<b>339.557,20</b>	<b>2.892.307,00</b>	<b>1.168.632,85</b>
A14. Prazo médio de pagamento (n.º dias)			11	4



## 11.5 – EVOLUÇÃO DA RECEITA E DA DESPESA

### - Previsão Orçamental da receita e respectivo ajustamento ao Plano

No ano 2016 a execução orçamental verificou o seguinte ajustamento às previsões contidas no PSF e no Orçamento corrigido:

	Execução orçamental 2016	Previsão PSF	Previsão Corrigida Orçamento	% execução face PSF	% execução Previsão corrigida
Receita Corrente	20.567.500 €	22.591.323 €	22.094.444 €	91,04	93,09
Receita Capital	2.682.170 €	5.806.711 €	2.924.208 €	46,20	91,70
<b>Receita Total</b>	<b>23.249.670 €</b>	<b>28.398.033 €</b>	<b>28.159.948 €</b>	<b>81,87</b>	<b>93,80</b>
Despesa Corrente	15.212.117 €	18.689.569 €	18.302.394 €	81,39	83,11
Despesa Capital	7.902.527 €	12.967.876 €	9.917.554 €	60,94	79,68
<b>Despesa Total</b>	<b>23.114.644 €</b>	<b>31.657.445 €</b>	<b>28.219.948 €</b>	<b>73,01</b>	<b>81,91</b>

Verifica-se que a previsão da receita constante no PSF para 2016, revelou ser mais optimista do que a previsão corrigida do ano, como aliás seria natural já que esta última reflecte a gestão efectiva, pela introdução das alterações e revisões orçamentais tornadas necessárias, decorrentes da gestão diária.

A receita e despesa de capital são as principais responsáveis pelo desvio na previsão efectuada. A este facto não é alheio o arranque tardio do Quadro Comunitário Portugal 2020, cujas candidaturas, algumas efectuadas ao longo de 2016, não produziram no ano, os efeitos financeiros esperados.

Também um empréstimo de 600 000 € deliberado contratar já em 2016, para financiamento de investimento, só veio a ser liberado no início de 2017, após o visto do Tribunal de contas.

#### **- Liquidação e cobrança da Receita**

A receita cobrada representa 93,76% da receita previsional corrigida e 98,50% da receita liquidada (direitos a receber), o que revela que as receitas liquidadas e não cobradas têm um peso pouco significativo na estrutura financeira da autarquia (€ 260 968 corrente e € 125 051 de capital).

A receita total reduziu no ano em análise, 10,7% face ao ano transacto. Contribuíram para esta redução praticamente todas as rubricas da receita, embora em percentagem de variação distinta, conforme se sintetiza no quadro seguinte.

DESCRIÇÃO	2014	2015	2016	variação 2015/2016 %	Análise
<b>IMPOSTOS DIRECTOS</b>	<b>7.405.099 €</b>	<b>6.429.810 €</b>	<b>6.273.818 €</b>	<b>-2,43%</b>	
IMI	4.122.319 €	4.447.142 €	4.213.598 €	-5,25%	Em 2016 manteve-se a taxa de IMI de 0,39, no entanto o valor por cobrar relativo a 2015 é de 531.234,36€, conforme informação no Portal da AT.
IMT	1.844.859 €	594.875 €	578.865 €	-2,69%	Em grande parte dependente da evolução da actividade económica.
DERRAMA	660.560 €	628.992 €	722.051 €	14,79%	Esta variável detém um comportamento com variações anuais alternadas no sentido positivo ou negativo. Positivo no ano em análise
IUC	772.775 €	758.802 €	758.958 €	0,02%	Comportamento relativamente estável desta receita
OUTROS	4.586 €	- €	346 €	-	
<b>IMPOSTOS INDIRECTOS + TAXAS / Multas</b>	<b>847.260 €</b>	<b>775.652 €</b>	<b>724.669 €</b>	<b>-6,57%</b>	
LOTAMENTOS E OUTRAS URBANÍSTICAS	487.719 €	404.361 €	351.011 €	-13,19%	Quebra significativa nas receitas provenientes do sector urbanístico
MERCADOS	139.680 €	132.474 €	129.974 €	-1,89%	A dificuldade no controlo das entradas, por parte dos feirantes que construíram divida, tem sido impeditivo a um melhor controlo da receita neste sector.
PUBLICIDADE E OVP	133.645 €	129.439 €	121.862 €	-5,85%	Alteração legislativa em matéria de licenciamento, designado Licenciamento Zero, traduziu-se á partida numa redução da receita municipal, pelo número de isenções que criou.
OUTRAS	86.216 €	109.378 €	121.821 €	11,38%	
<b>RENDIMENTOS DE PROPRIEDADE</b>	<b>1.495.034 €</b>	<b>1.248.991 €</b>	<b>1.203.542 €</b>	<b>-3,64%</b>	
JUROS - SOCIEDADES FINANÇEIRAS	17.153 €	32.826 €	- €	-100,00%	
RENDAS	1.477.881 €	1.216.165 €	1.203.542 €	-1,04%	Alienação de imóveis??
<b>TRANSFERÊNCIAS CORRENTES</b>	<b>10.045.843 €</b>	<b>10.341.944 €</b>	<b>10.183.492 €</b>	<b>-1,53%</b>	<b>redução da taxa de participação do IRS</b>
ADMINISTRAÇÃO CENTRAL	9.776.629 €	10.058.269 €	9.926.857 €	-1,31%	
SEGURANÇA SOCIAL	24.299 €	25.017 €	28.640 €	14,48%	
FAMÍLIAS	244.915 €	258.659 €	227.995 €	-11,85%	
VENIDA DE BENS E SERVIÇOS CORRENTES	1.537.086 €	2.009.585 €	1.931.098 €	-3,91%	
OUTRAS RECEITAS CORRENTES	378.524 €	392.099 €	250.882 €	-36,02%	
<b>TOTAL RECEITA CORRENTE</b>	<b>21.708.847 €</b>	<b>21.198.080 €</b>	<b>20.567.500 €</b>	<b>-2,97%</b>	
<b>VENIDAS DE BENS DE INVESTIMENTO</b>	<b>106.639 €</b>	<b>11.550 €</b>	<b>20.683 €</b>	<b>79,07%</b>	
TERRENOS	- €	11.550 €	5.071 €	-56,10%	
HABITAÇÕES	- €	- €	10.692 €	-	
EDIFÍCIOS	106.639 €	- €	- €	-	
OUTROS BENS DE INVESTIMENTO	- €	- €	4.920 €	-	
<b>TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL</b>	<b>2.075.157 €</b>	<b>5.320.613 €</b>	<b>2.661.487 €</b>	<b>-49,98%</b>	<b>Fecho do anterior QCA e relativo deslizamento do novo quadro comunitário</b>
ADMINISTRAÇÃO CENTRAL	2.075.157 €	5.320.613 €	2.661.487 €	-49,98%	
PASSIVOS FINANCEIROS	2.021.555 €	- €	- €	-	O município não auferiu de qualquer valor por contrapartida de empréstimos contratados.
OUTRAS RECEITAS DE CAPITAL	61.409 €	- €	- €	-	
<b>TOTAL RECEITA CAPITAL</b>	<b>4.264.760 €</b>	<b>5.332.163 €</b>	<b>2.682.170 €</b>	<b>-49,70%</b>	
REPOSITORES NÃO ABATIDAS NOS PAGAMENTOS	815 €	17.431 €	27.124 €	55,61%	
SALDO DA GERENCIA ANTERIOR	- €	2.945.297 €	3.125.804 €	6,13%	
<b>TOTAL RECEITA</b>	<b>25.974.422 €</b>	<b>29.492.972 €</b>	<b>26.402.599 €</b>	<b>10,48%</b>	

## - Despesa Prevista, Compromissos assumidos e Pagamentos Efectuados

A execução da despesa total verificou um razoável ajustamento face á previsão, no referente ao valor previsional do PSF já que ficou aquém da despesa total aí prevista (73%).

Relativamente à comparabilidade da despesa com anos transactos, constata-se a redução tendencial da despesa, quer na sua componente corrente, quer de capital.

	2013	2014	2015	2016
<b>Despesas correntes</b>	<b>25.395,705</b>	<b>18.111,928</b>	<b>15.295,303</b>	<b>15.212,117</b>
Despesas com o pessoal	8.521,561	7.847,635	7.663,346	7.720,548
Remunerações certas e permanentes	6.104,366	5.899,031	5.835,547	5.901,677
Abonos variáveis ou eventuais	146,991	128,194	142,810	116,927
Segurança social	2.270,204	1.820,410	1.684,989	1.701,944
Aquisição de bens e serviços	12.978,321	7.390,385	6.254,756	6.146,790
Aquisição de bens	2.101,951	1.443,914	1.111,296	775,804
Aquisição de serviços	10.876,370	5.946,471	5.143,460	5.370,986
Juros e outros encargos	879,511	927,590	607,632	484,536
Resultantes do PAEL	31,411	178,592	171,846	158,057
Resultantes de outro endividamento de médio e long	848,100	748,998	429,806	316,002
Resultantes de endividamento de curto prazo		0	5,981	10,478
Transferências correntes	1.016,793	684,238	432,830	552,269
Empresas públicas municipais e intermunicipais	2,012	6,540	0	0
Freguesias	622,770	139,908	112,956	217,615
Associações de municípios	0	151,987	79,880	82,917
Instituições sem fins lucrativos	388,141	363,226	198,087	210,252
Famílias	3,820	1,380	7,739	11,023
Outras	50	21,197	34,169	30,462
Subsídios	1.010,305	628,257	59,848	20,385
Empresas públicas municipais e intermunicipais	959,618	497,667		
Famílias	50,688	130,590	53,889	20,385
Outros	0	0	5,959	
Outras despesas correntes	989,213	633,823	276,891	287,590
<b>Despesas de capital</b>	<b>8.349,594</b>	<b>6.329,880</b>	<b>11.071,865</b>	<b>7.902,527</b>
Aquisição de bens de capital	5.285,991	2.945,019	7.093,253	4.633,558
Investimentos	3.867,156	2.106,503	6.396,686	3.982,086
Terrenos	70,432	0	0	250,000
Habitções	34,686	55	15,000	0
Edifícios	2.993,759	1.715,942	5.124,776	3.345,509
Construções diversas	8,283	93,769	235,483	200,347
Outros	759,998	296,738	1.021,427	186,230
Locação financeira	0	0	0	0
Bens de domínio público	1.418,835	838,516	696,567	651,472
Transferências de capital	333,549	65,302	39,282	111,694
Empresas públicas municipais e intermunicipais	32,328	8,154		
Freguesias	5,661	1,478	9,209	52,691
Associações de municípios	9,784	0		
Instituições sem fins lucrativos	149,922	49,313	30,074	59,003
Famílias	135,855	6,356		
Outras	0	0	0	
Activos financeiros	0	0	144,892	144,892
Passivos financeiros	2.730,053	3.319,559	3.794,437	2.988,897
Resultantes do PAEL	169,886	489,517	489,517	511,936
Resultantes de outro endividamento de médio e long	2.560,167	2.830,041	3.304,920	2.476,961
Resultantes de endividamento de curto prazo		0		
Outras despesas de capital	0	0		23,486
<b>Total despesa</b>	<b>33.745,298</b>	<b>24.441,808</b>	<b>26.367,168</b>	<b>23.114,644</b>

As rubricas da despesa, anualmente, com maior peso no total são as abaixo assinaladas, concluindo-se:

Corrente	2013	2014	2015	2016
Despesas com Pessoal	25,25	32,11	29,06	33,4
Aquisição de bens e Serviços	38,46	30,24	23,72	26,6
Juros e outros encargos	2,6	3,8	2,3	2,1
Transferências correntes	3,13	2,8	1,6	2,4
Subsídios	3,0	2,6	0,23	0,08
Outras	2,93	2,6	1,05	1,2
<b>Total Corrente</b>	<b>75,26</b>	<b>74,1</b>	<b>58</b>	<b>65,8</b>
Capital				
Aquisição de Bens de Capital	15,66	12	26,9	20,05
Transferências de Capital	0,98	0,3	0,14	0,48
Activos Financeiros		0	0,63	0,05
Passivos Financeiros	8,1	13,58	14,4	12,9
Outras despesas de capital		0	0	0,10
<b>Total Capital</b>	<b>24,74</b>	<b>25,9</b>	<b>42</b>	<b>34,2</b>
<b>Total geral</b>	<b>100</b>	<b>100</b>	<b>100</b>	<b>100</b>

Pese embora a redução das despesas com pessoal, a rubrica remunerações certas verificou um ligeiro aumento (0.7%) em 2016. Este aumento decorreu da reposição de vencimentos na função pública e do aumento da Remuneração Mínima Mensal. No entanto este acréscimo não impediu o cumprimento da regra consubstanciada na lei de OE para 2016, referente ao limite das despesas com pessoal.

- Relativamente à comparabilidade da despesa com anos transactos, constata-se a redução tendencial da despesa, quer na sua componente corrente, quer de capital.
- A despesa corrente foi a que no período verificou uma taxa de redução mais acentuada (-40% entre 2013-2016)
- No entanto a despesa, depois de uma quebra acentuada em 2014 e 2015 parece ter estabilizado em 2016
- A única componente da despesa corrente que em 2016 contrariou a tendência de descida ou de estabilidade foi a despesa associada às transferências correntes, fruto das transferências financeiras para as juntas de Freguesia, no âmbito da delegação de competências.
- A despesa de capital, permanece estruturalmente influenciada pelos ciclos de gestão dos fundos comunitários.
- O valor das amortizações permanece anualmente elevado

A recuperação da despesa corrente ocorreu maioritariamente com a redução do valor da rubrica “Aquisição de Bens e Serviços”, seguida das despesas com Pessoal

A relação entre Cabimentos, compromissos, facturação e pagamentos, ocorreu no ano conforme quadro abaixo. De acordo com o quadro abaixo transitaram para 2017, compromissos por facturar no montante de 1 973 791,36 € e por pagar no valor de 2.639 181€.

DESCRIÇÃO	RESUMO DA DESPESA - 2016						tx faturado/ comprometido	tx pago / comprometido	tx pago/ facturado
	Dotação inicial	Dotação actual	Cabimento	Compromisso	Facturado	Pagamento			
DESPESAS COM O PESSOAL	8.060.620,00 €	7.996.754,20 €	7.731.143 €	7.728.910 €	7.724.857 €	7.720.547,82 €	99,95%	99,89%	99,94%
AQUISIÇÃO DE BENS E SERV.	8.246.134,23 €	8.192.819,02 €	7.674.688 €	7.645.071 €	6.641.922 €	6.146.789,54 €	86,88%	80,40%	92,55%
JUROS E OUTROS ENCARGOS	532.200,00 €	513.813,04 €	506.157 €	500.760 €	484.536 €	484.536,15 €	96,76%	96,76%	100,00%
TRANSFERÊNCIAS CORRENTES	550.455,15 €	593.878,59 €	580.664 €	564.564 €	552.269 €	552.268,85 €	97,82%	97,82%	100,00%
SUBSÍDIOS CORRENTE	46.500,00 €	49.324,56 €	20.462 €	20.430 €	20.385 €	20.384,60 €	99,78%	99,78%	100,00%
OUTRAS DESPESAS CORRENTE	721.009,38 €	955.804,91 €	415.739 €	415.060 €	409.616 €	287.589,84 €	98,69%	69,29%	70,21%
<b>TOTAL DESPESA CORRENTE</b>	<b>18.156.919 €</b>	<b>18.302.394 €</b>	<b>16.928.852 €</b>	<b>16.874.796 €</b>	<b>15.833.585 €</b>	<b>15.212.117 €</b>	<b>93,83%</b>	<b>90,15%</b>	<b>96,07%</b>
AQUISIÇÃO DE BENS DE CAPITAL	3.352.606,69 €	6.528.315,26 €	5.726.329 €	5.547.448 €	4.650.434 €	4.633.557,93 €	83,83%	83,53%	99,64%
TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL	48.364,31 €	188.218,93 €	138.404 €	131.785 €	111.694 €	111.694,35 €	84,76%	84,76%	100,00%
ACTIVOS FINANCEIROS	144.892,13 €	144.892,13 €	144.892 €	144.892 €	144.892 €	144.892,00 €	100,00%	100,00%	100,00%
PASSIVOS FINANCEIROS	3.128.646,00 €	3.032.640,40 €	3.031.422 €	3.031.422 €	2.988.897 €	2.988.897,00 €	98,60%	98,60%	100,00%
OUTRAS DESPESAS CAPITAL	- €	23.487,00 €	23.486 €	23.486 €	23.486 €	23.486,09 €	100,00%	100,00%	100,00%
<b>TOTAL DESPESA CAPITAL</b>	<b>6.674.509 €</b>	<b>9.917.554 €</b>	<b>9.064.532 €</b>	<b>8.879.032 €</b>	<b>7.919.404 €</b>	<b>7.902.527 €</b>	<b>89,19%</b>	<b>89,00%</b>	<b>99,79%</b>
<b>TOTAL</b>	<b>24.831.428 €</b>	<b>28.219.948 €</b>	<b>25.993.385 €</b>	<b>25.753.828 €</b>	<b>23.752.989 €</b>	<b>23.114.644 €</b>	<b>92,23%</b>	<b>89,75%</b>	<b>97,31%</b>

## 11.6 – ACOMPANHAMENTO DAS MEDIDAS ESPECÍFICAS

As medidas gerais preconizadas para controlo da receita e da despesa pública encontram-se quase integralmente implementadas:

Revisão da Norma de Controlo Interno (revisão parcialmente efectuada, carece de estabilização da implementação das aplicações da AIRC e da implementação da gestão de Processos para ser concluída). O processo relativo às penhoras já foi informado em anteriores Relatórios de controlo.

Reforço da Contabilidade Analítica – A sua optimização está pendente da revisão da tabela de taxas e da gestão de processos, que se espera iniciar o ano corrente.

Implementação do Orçamento Base Zero. Está implementado, no entanto carece de melhor interiorização por parte dos serviços, podendo ser optimizado.

Reapreciação das participações financeiras e do associativismo. Está feito e com bom acompanhamento.

Redução e racionalização das despesas e do consumo – Tomadas múltiplas medidas e com resultados visíveis

Elaboração e implementação do Plano de Eficiência energética- Efectuado e também com consequências visíveis do ponto de vista da despesa pública

A análise e acompanhamento da implementação das medidas específicas é efectuada sobretudo através da comparação da execução orçamental com a previsão constante no PSF, o que actualizado para o ano 2016, se constata:

<b>Receita corrente</b>	-	<b>2.023.822,99 €</b>
<b>Receitas de capital</b>	-	<b>3.124.540,93 €</b>
<b>Receita total</b>	-	<b>5.148.363,92 €</b>
<b>Despesas correntes</b>	-	<b>3.477.452,03 €</b>
<b>Despesas de capital</b>	-	<b>5.065.348,62 €</b>
<b>Despesa total</b>	-	<b>8.542.800,65 €</b>
<b>R-D</b>		<b>3.394.436,73 €</b>

- No total, resultante do desvio ocorrido entre a receita e despesa previsional (PSF) e a efectivamente executada no ano 2016 , existe uma recuperação face à previsão da ordem dos 3 394 437 €, feito á custa da desaceleração da despesa e não tanto da recuperação da receita.



	2013	2014	2015	2016 Previsto Corrigida da PSF(23.11.2015)	2016 /Receita Bruta arrecada	Desvio
<b>Receita corrente</b>	<b>19.583.172 €</b>	<b>21.708.847 €</b>	<b>21.198.080 €</b>	<b>22.591.323 €</b>	<b>20.567.500 €</b>	<b>-2.023.823 €</b>
<b>Impostos directos</b>	5.464.957 €	7.405.099 €	6.429.810 €	7.461.116 €	6.273.818 €	-1.187.298 €
IMT	3.644.335 €	4.122.319 €	4.447.142 €	4.667.261 €	4.213.598 €	-453.663 €
IMT	491.434 €	1.844.859 €	594.875 €	1.186.035 €	578.865 €	-607.170 €
Derrama	481.387 €	660.560 €	628.992 €	138.054 €	722.051 €	583.997 €
Impostos indirectos	429.392 €	457.430 €	438.704 €	471.213 €	759.304 €	-10.463 €
Taxas, multas e outras penalidades	439.854 €	389.830 €	336.947 €	364.042 €	461.581 €	97.539 €
Taxas	369.011 €	304.072 €	253.472 €	261.734 €	380.911 €	119.177 €
Multas	70.844 €	85.758 €	83.475 €	76.801 €	80.669 €	3.866 €
<b>Transferências de propriedade</b>	1.198.320 €	1.495.034 €	1.248.991 €	1.209.894 €	1.203.542 €	-6.352 €
<b>Transferências correntes</b>	9.740.740 €	10.045.843 €	10.341.944 €	10.730.349 €	10.183.492 €	-546.857 €
<b>Venda de bens e serviços correntes</b>	1.817.997 €	1.537.086 €	2.009.585 €	2.108.576 €	1.931.098 €	-177.478 €
Venda de bens	3.532 €	8.629 €	19.317 €	19.821 €	17.520 €	-2.301 €
Serviços	1.767.138 €	1.481.831 €	1.945.744 €	1.998.952 €	1.872.555 €	-126.397 €
Rendas	47.327 €	46.626 €	44.523 €	89.803 €	41.022 €	-48.781 €
Outras receitas correntes	490.912 €	378.524 €	392.099 €	246.132 €	250.882 €	4.749 €
<b>Receitas de capital</b>	<b>13.647.160 €</b>	<b>4.265.575 €</b>	<b>5.349.595 €</b>	<b>5.806.711 €</b>	<b>2.682.170 €</b>	<b>-3.124.541 €</b>
<b>Venda de bens de investimento</b>	- €	106.639 €	11.550 €	39.388 €	20.683 €	-18.705 €
Terrenos	- €	- €	11.550 €	19.694 €	5.071 €	-14.623 €
Habitagens	- €	- €	- €	- €	10.692 €	10.692 €
Edifícios	- €	106.639 €	- €	19.694 €	- €	-19.694 €
Outros bens de investimento	- €	- €	- €	- €	4.920 €	4.920 €
<b>Transferências de capital</b>	2.394.288 €	2.075.157 €	5.320.613 €	5.151.820 €	2.661.487 €	-2.490.333 €
Fundo de Equilíbrio Financeiro (FEF)	1.335.035 €	671.164 €	937.037 €	654.848 €	662.078 €	7.230 €
Participação comunitária em projectos co-financiados e outras	1.059.253 €	1.403.993 €	4.383.576 €	4.496.972 €	1.999.409 €	-2.497.563 €
<b>Ativos financeiros</b>	- €	- €	- €	600.000 €	- €	-600.000 €
<b>Passivos financeiros</b>	11.226.071 €	2.021.555 €	- €	- €	- €	- €
<b>Outras receitas de capital</b>	26.801 €	61.409 €	- €	- €	- €	- €
Rec. não abilitadas nos pagamentos	648.309 €	815 €	17.431 €	15.503 €	27.124 €	11.622 €
Total receita	33.877.641 €	25.975.237 €	26.547.675 €	28.398.033 €	23.249.670 €	-5.148.364 €
Receitas correntes	19.583.172 €	21.708.847 €	21.198.080 €	22.591.323 €	20.567.500 €	-2.023.823 €
Receitas de capital	13.647.160 €	4.265.575 €	5.349.595 €	5.806.711 €	2.682.170 €	-3.124.541 €
<b>Despesas correntes</b>	<b>25.395.705 €</b>	<b>18.111.928 €</b>	<b>15.295.303 €</b>	<b>18.689.569 €</b>	<b>15.212.117 €</b>	<b>-3.477.452 €</b>
<b>Despesas com o pessoal</b>	8.521.561 €	7.847.635 €	7.663.346 €	8.029.371 €	7.720.371 €	-308.823 €
Remunerações certas e permanentes	6.104.366 €	5.889.031 €	5.835.547 €	6.260.970 €	5.901.677 €	-359.293 €
Abonos variáveis ou eventuais	146.991 €	128.194 €	142.810 €	65.393 €	116.927 €	51.594 €
Segurança social	2.270.204 €	1.820.410 €	1.684.989 €	1.703.007 €	1.701.944 €	-1.064 €
<b>Aquisição de bens e serviços</b>	12.978.321 €	7.390.385 €	6.254.756 €	8.302.067 €	6.146.790 €	-2.155.276 €
Aquisição de bens	2.101.951 €	1.443.914 €	1.111.296 €	1.389.825 €	775.804 €	-614.022 €
Aquisição de serviços	10.876.370 €	5.946.471 €	5.143.460 €	6.912.241 €	5.370.986 €	-1.541.256 €
Juros e outros encargos	879.511 €	927.590 €	607.632 €	637.915 €	484.536 €	-153.379 €
Resilientes do PAEL	31.411 €	178.592 €	171.846 €	158.928 €	158.057 €	-871 €
Resilientes de outro endividamento de médio e longo prazo	848.100 €	748.998 €	429.806 €	478.987 €	316.002 €	-162.985 €
Resilientes de endividamento de curto prazo	- €	- €	5.981 €	- €	10.478 €	10.478 €
<b>Transferências correntes</b>	1.016.793 €	684.238 €	432.830 €	551.857 €	552.269 €	412 €
<b>Empresas públicas municipais e intermunicipais</b>	2.012 €	6.540 €	- €	6.540 €	- €	-6.540 €
Freguesias	622.770 €	139.908 €	112.956 €	194.251 €	217.615 €	23.364 €
Associações de municípios	- €	151.987 €	79.880 €	25.000 €	82.917 €	57.917 €
Inst. tuitões sem fins lucrativos	388.141 €	363.226 €	198.087 €	268.619 €	210.252 €	-58.367 €
Famílias	8.820 €	1.380 €	7.729 €	10.500 €	11.023 €	523 €
Outras	50 €	21.197 €	34.169 €	46.948 €	30.462 €	-16.486 €
Subsídios	1.010.305 €	628.257 €	59.848 €	34.500 €	20.385 €	-14.115 €
Empresas públicas municipais e intermunicipais	959.618 €	497.667 €	- €	- €	- €	0 €
Famílias	50.688 €	130.590 €	53.889 €	30.000 €	20.385 €	-9.615 €
Outros	- €	- €	5.959 €	4.500 €	- €	-4.500 €
<b>Outras despesas correntes</b>	989.213 €	633.823 €	276.891 €	1.133.853 €	287.590 €	-846.263 €
<b>Despesa de capital</b>	<b>8.349.593 €</b>	<b>6.332.880 €</b>	<b>11.071.865 €</b>	<b>12.967.876 €</b>	<b>7.902.527 €</b>	<b>-5.065.349 €</b>
<b>Aquisição de bens de capital</b>	5.285.991 €	2.945.019 €	7.093.253 €	9.876.020 €	4.633.558 €	-5.242.462 €
Investimentos	3.867.156 €	2.106.503 €	6.396.686 €	9.876.020 €	3.982.086 €	-5.893.934 €
Terrenos	70.432 €	- €	- €	- €	250.000 €	250.000 €
Habitagens	34.686 €	55 €	15.000 €	- €	- €	0 €
Edifícios	2.993.759 €	1.715.942 €	5.124.776 €	9.876.020 €	3.345.509 €	-6.530.512 €
Construções diversas	8.283 €	93.769 €	235.483 €	- €	200.347 €	200.347 €
Outros	759.998 €	296.738 €	1.021.427 €	- €	186.230 €	186.230 €
Localção financeira	- €	- €	- €	- €	- €	0 €
Bens de domínio público	1.418.835 €	888.516 €	696.567 €	651.472 €	651.472 €	651.472 €
<b>Transferências de capital</b>	333.549 €	65.302 €	39.282 €	53.364 €	111.694 €	58.330 €
Empresas públicas municipais e intermunicipais	32.328 €	8.154 €	- €	- €	- €	0 €
Freguesias	5.661 €	1.478 €	9.209 €	39.209 €	52.691 €	13.482 €
Associações de municípios	9.784 €	- €	- €	- €	- €	0 €
Inst. tuitões sem fins lucrativos	149.922 €	49.313 €	30.074 €	10.000 €	59.003 €	49.003 €
Famílias	135.855 €	6.356 €	- €	- €	- €	- €
Outras	- €	- €	- €	4.156 €	- €	-4.156 €
<b>Activos financeiros</b>	- €	- €	144.892 €	144.893 €	144.892 €	-1 €
<b>Passivos financeiros</b>	2.730.053 €	3.319.559 €	3.794.437 €	2.893.959 €	2.898.897 €	-95.298 €
Resilientes do PAEL	- €	244.729 €	661.363 €	485.390 €	511.936 €	26.546 €
Resilientes de outro endividamento de médio e longo prazo	2.560.167 €	3.074.800 €	3.133.074 €	2.408.209 €	2.476.961 €	68.752 €
Resilientes de endividamento de curto prazo	160.886 €	- €	- €	- €	- €	0 €
<b>Outras despesas de capital</b>	- €	- €	- €	- €	23.486 €	23.486 €
<b>Total despesa</b>	<b>33.745.298 €</b>	<b>24.441.808 €</b>	<b>26.367.168 €</b>	<b>31.657.445 €</b>	<b>23.114.644 €</b>	<b>-8.542.801 €</b>

## 11.7 – ENDIVIDAMENTO

Da análise à dívida prevista no PSF no quadriénio em relação á dívida efetivamente apresentada nos Balanços finais de cada ano, podemos verificar que as variações anuais são elevadas mas muito positivas financeiramente.

análise da dívida psf/realizado	2013		2014		2015		2016	
Dividas a terceiros – médio/longo prazo	previsto	realizado	previsto	realizado	previsto	realizado	previsto	realizado
Fornecedores c/c								
Empréstimos de médio / longo prazo	28.239.184 €	23.877.126 €	25.157.587 €	21.600.460 €	21.944.737 €	17.784.851 €	18.647.971 €	14.695.048 €
Fornecedores de imobilizado, c/c		256.727 €		32.867 €		17.903 €		2.939 €
Outros Credores						724.461 €		579.569 €
<b>total</b>	<b>28.239.184 €</b>	<b>24.133.853 €</b>	<b>25.157.587 €</b>	<b>21.633.327 €</b>	<b>21.944.737 €</b>	<b>18.527.215 €</b>	<b>18.647.971 €</b>	<b>15.277.556 €</b>
Dividas a terceiros – curto prazo	previsto	realizado	previsto	realizado	previsto	realizado	previsto	realizado
Emprést. m/l prazo - pagar c/ prazo	3.058.597 €	2.026.083 €	3.081.598 €	3.004.847 €	3.212.850 €	3.026.019 €	3.296.766 €	3.103.439 €
Fornecedores	442.351 €	2.390.373 €	528.875 €	392.437 €	618.215 €	550.154 €	709.153 €	853.664 €
Fornecedores de imobilizado, c/c	947.084 €	601.626 €	1.027.541 €	132.332 €	1.131.517 €	12.695 €	1.178.173 €	8.089 €
Estado e outros entes públicos	80.109 €	101.727 €	80.109 €	59.518 €	80.109 €	58.193 €	80.109 €	43.975 €
Administração Autárquica	416.179 €	110.068 €	416.179 €	- €	416.179 €	- €	416.179 €	- €
Outros credores	362.883 €	873.521 €	362.883 €	280.039 €	362.883 €	2.109.653 €	362.883 €	545.089 €
<b>total</b>	<b>5.307.203 €</b>	<b>6.103.398 €</b>	<b>5.497.185 €</b>	<b>3.869.173 €</b>	<b>5.821.753 €</b>	<b>5.756.714 €</b>	<b>6.043.263 €</b>	<b>4.554.256 €</b>
<b>dívida total</b>	<b>33.546.387 €</b>	<b>30.237.251 €</b>	<b>30.654.772 €</b>	<b>25.502.500 €</b>	<b>27.766.490 €</b>	<b>24.283.929 €</b>	<b>24.691.234 €</b>	<b>19.831.812 €</b>
<b>variação em relação ao previsto</b>	<b>(3.309.136,00)</b>		<b>(5.152.271,80)</b>		<b>(3.482.561,00)</b>		<b>(4.859.421,82)</b>	